Cap 1**RACIONALIDADE LIMITADA** assenta na constatação de que o tempo é um bem limitado, escasso e custoso, pelo que será pouco eficiente incorrer em esforços optimizadores de informação que deixariam marginalmente desiquilibrada a satisfação de todos os nossos interesses. Conduta racional mas que não vai além das ponderações de custos implícitos na racionalidade, substituindo o objetivo da maximização pelo da satisfação.***Cap 3* DIMENSÃO DE MERCADO** a pequena dimensão do mercado é um obstáculo à divisão do trabalho e á especialização. Uma economia com 2 agentes consente no máximo a divisão de todas as tarefas por 2. Ora uma economia com 1000 agentes a repertição de tarefas e consequente especialização é mais inevitável que no 1º exemplo. E logo o segundo exemplo tb consome muito mais produtos que o primeiro, e vender mais barato pois um fabrico de algo numa escala maior tem tendência aos custos médios serem inferiores. ***Cap 6*** *A procura em mercados concorrenciais*.**1º Lei de Gossen**. A intensidade das necessidades (a utilidade) decresce à medida que vão sendo fabricadas (neste caso, consumidas) doses excessivas do mesmo bem até se chegar ao ponto de saciedade (utilidade marginal decrescente). Ex: beber copos de água. **EXCEDENTE DO CONSUMIDOR** diferença positiva entre aquilo que o consumidor estava disposto a pagar e aquilo que efetivamente paga. Quanto maior for, maior será o seu bem estar. **2º LEI DE GOSSEN** a maximização da satisfação individual obtem-se quando a utilidade marginal de todos os bens empregues na satisfação das necessidades é igual à utilidade marginal do ultimo bem adquirido. Maximização do bem estar geral. **EXCEDENTE DO CONSUMIDOR** diferença entre a utilidade marginal que o consumidor atribui ao bem (valor) e o preço pelo qual efetivamente o adquire. **EXCEDENTE DO PRODUTOR** diferença entre o valor mínimo pelo qual o produtor está disposto a vender o bem, normalmente é o preço de custo e o preço pelo qual efetivamente o vende.Ou por outras palavras, lucro, que é o preço mínimo a partir da qual a venda já ocorreria e o preço a que ela efetivamente ocorre. **EXCEDENTE TOTAL** (o ganho obtido com a troca) é o somatório do excedente do produtor com o excendente do consumidor, constituindo a exata medida do bem estar gerado pela troca. Em termos gerais o somatório de todos os excedentes das trocas reflete o bem estar. **OPTIMO DE PARETO** é um estado de eficiência máxima da economia, significa que encontrando-se o grau máximo de bem estar total agregado, de somatório de todos os excedentes dos consumidores e de todos os excedentes dos produtores, não seria possível aumentar o bem estar de alguém sem sacrificar o de outrem, deixa de ser possível uma soma positiva e se instala uma soma zero, o bem estar de alguém só pode ser aumentado à custa do bem estar de outrem. **IMPOSTO** representa uma transferência dos excedentes dos agentes económicos para o estado, podendo influenciar negativamente (até ao ponto da sua inviabilização) a disposição de comprar e a de vender, pode ser a transferência de excedente (bem estar) de um dos agentes ou de ambos. **ESFORÇO REDESTRIBUTIVO** equivalente a jogo de soma nula, pois as rectificações redestributivas esforçam-se por aumentar o bem estar dos mais pobres à custa do bem-estar dos mais ricos, promovendo, como num jogo de soma nula, os ganhos de uns e as perdas de outros. ***Cap 7*** *Investimentos e oferta em mercados concorrenciais.* **CUSTOS TOTAIS** englobam os **custos fixos**, são aqueles que o produtor tem de suportar independentemente do numero de unidades produzidas ex renda. E os **custos variáveis**, são os que se alteram em função da quantidade produzida ex custo da energia, dos trabalhadores, são crescentes à medida que a produção aumenta, fazendo aumentar o custo total. **CUSTO MÉDIO** é o que custa em média produzir uma determinada unidade, tende a ser decrescente até determinado ponto e a partir daí passa a ser crescente, os custos fixos começam e ser influenciados pelos custos variáveis, para se encontrar soma-se todos os custos e divide-se pelas unidades produzidas. **CUSTO IMPLICITO** é o custo de oportunidade, o que deixamos de fazer ou produzir. O LUCRO CONTABILISTICO é igual ao rendimento total menos o custo total. O **LUCRO ECONOMICO** é igual á receita total (custo total ou custo explicito ­­+ custo implícito) = 5.000€. CURTO PRAZO significa que no curto prazo pelo menos um dos factores é fixo. No LONGO PRAZO não é assim, dá-se quando os custos todos passam a variáveis. Ex: só passamos quando o longo prazo quando temos de comprar outra maquina de embalar ou outro terreno. **CUSTO MARGINAL** é o valor da mais valiosa alternativa preterida para se conseguir produzir ou obter mais uma unidade de um bem ou serviço. se o custo marginal for inferior à receita marginal, a empresa deve aumentar a produção, cada unidade adicional contribui para aumento do lucro. Se o custo marginal de uma unidade excede a receita marginal a empresa deve parar a produção dessa unidade. RECEITA MARGINAL é a variação da receita (positiva ou negativa) que deriva da venda de uma unidade adicional.(deriva da curva da procura). O mercado da água é um **MONOPOLIO NATURAL**, significa que os custos de produção são muito elevados. Assim se devido à sua estrutura de custos (custos médios decrescentes ou longas planícies de eficiência) os monopolios naturais podem ser eficientes com um único produtor a satisfazer a totalidade da procura.Mas tb se podem comportar como um qualquer monopolista fixando preços acima do custo marginal, abusando da sua posição dominante, excluindo assim consumidores ou não inovando. **OPÇÕES DE INVESTIMENTO** os agentes económicos tem grande aversão ao risco, mas há os afoitos, DEPOSITOS BANCÀRIOS garantia de segurança e liquidez, quem tem aversão ao risco e necessidade de rápida resposta em termos de libertação de recursos por parte dos bancos optam por esta forma de investimento. COMPRA DE BENS bens valiosos e raros, existe o problema da falta de liquidez imediata, e existe tb a volatilidade dessas opções, podem perder valor de um momento para o outro. **FINANCIAMENTO DAS EMPRESAS** mercado de capitais (emissão te títulos, ações e obigações), venda de património da empresa. Credito bancário, e auto financiamento (reinvestimento dos lucros não distribuídos. **ECONOMIA DE ESCALA E GAMA** as economias de escala surgem em unidades de produção com elevados custos fixos e baixos custos marginais. As economias de gama são economias de produção conjunta que se registam na produção combinada de 2 ou mais bens cuja produção separada implicaria a duplicação de custos. Ex: industria do petróleo, eles produzem os derivados todos. ***Cap 8 FACTORES TEMPO E RISCO J*URO** compensação pelo tempo de privação de um bem. Montante que permite substituir a preferência pelo presente pela preferência pelo futuro. **RISCO** é uma incerteza computável, ou seja objeto de um tratamento probabilístico. O empresário pode transferir o risco para terceiros como ex as companhias de seguro. É uma incerteza mensurável. Os agricultores fazem seguros de colheitas. **SELEÇÃO ADVERSA** surgiu nos eua com o negócio dos carros usados. É o que resulta da saída dos bons agentes do mercado e a manutenção dos maus. **RISCO MORAL** é pós contratual, há risco moral quando não existem incentivos à diligência (cuidado). Para combater isso por ex as seguradores sobem o prémio de seguro quando há um acidente. **RESEGURO** é a transferência de risco de uma seguradora para outra. **CAP 9 MONOPÓLIO NATURAL** por vezes a estrutura de mercado torna-se mais eficiente quando temos só um produtor, podendo essa maior eficiência dessa estrutura de oferta dever-se à existência de custos fixos muito elevados, bem como à presença de economias de escala.em sectores onde os custos de funcionamento não são muito elevados há lugar para muitos concorrentes ex restaurantes, quando acontece o inverso em que só com elevados volumes de produção se atinge a escala de eficiência a concorrência está comprometida como solução otima ex redes de distribuição de energia,agua.O monopólio natural não está só ligado aos recursos naturais, existe também os problemas na estrutura dos custos médios. **EXTERNALIDADES DE REDE** efeitos positivos que um utilizador de um bem obtém e que resultam do facto de outros agentes usarem bens iguais. Ex: o eu ter moche na meu grupo de amigos, isso não representa nenhuma utilidade, apenas na medida em que os meus amigos forem aderindo ao moche é que ele começa a ter uma utilidade crescente. O efeito negativo poderá ser um congestionamento na rede. **MONOPOLIO** (puro) toda a oferta concentrada num único sujeito que atende uma elevada atomicidade de compradores (mercado monolítico). O monopolista é um “price maker” (detem poder de mercado isto é, o poder de influenciar as trocas que realiza). A procura é atomística. Só o monopolista pode influenciar o mercado (a troca). O monopolista está no entanto sempre condicionado pela elastecidade da procura. O acréscimo de produção do monopolista implica uma baixa de preços e em sentido contrário, a redução da produção provoca um aumento. O monopolista não tem portanto incentivos para aumentar a oferta. A tendência é reduzir a produção com vista à alta de preços. **OLIGOPOLIO** numero restrito de produtores para uma atomicidade de compradores, a falta de atomicidade da oferta tb influencia a formação do preço. O oligopolista também tem com a sua conduta o poder de influenciar o rendimento dos concorrentes. Interação/Interdependencia. Determina o preço e a quantidade dos seus produtos e também o preço e as quantidades dos outros concorrentes oligopolistas. Ele assume duas posições, de concorrência e de cooperação, neste caso define-se como cartel esta cooperação (actividade concertada). Trata-se de uma aliança estável com os desígnios de aumentar os lucros. Ex OPEP. Posição- todos respeitar,só alguns ou nenhum.***Ñ É POSSIVEL ATINGIR UMA COMBINAÇÃO SUPERIOR Á FRONTEIRA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO****.* Errado. A FPP representa um continuo de combinações de dois bens de correntes da afetação eficiente de recursos e tecnologias disponíveis. Deste modo, só existem duas formas de conseguir uma combinação superior.ou uma expansão da fronteira (aumento dos recursos, tecnologia ou nova organização produtiva) ou um alcance temporário e não sustentado. **UMA FALHA DE INTERVENÇÃO É UMA FALHA DE MERCADO**. Errado, trata-se de uma falha de eficiência decorrente da ação do Estado para corrigir ou colmatar falhas de mercado. São pois posteriores e consequência destas, devendo-se a diversos factores (burocracias, assimetria informativa, erro humano etc). **A TAXA DE DESCONTO APLICA-SE NA ÉPOCA DE SALDOS**. Errado. A taxa de desconto traduz a miopia dos agentes económicos e a sua preferência pelo presente, uma vez que os bens futuros no presente terão um valor inferior aos bens presentes. **UMA EMPRESA DEVE ENCERRAR DEFINITIVAMENTE AS PORTAS QUANDO TEM UM LUCRO ECONÓMICO IGUAL A ZERO**. Errado, nesse ponto estamos numa situação de lucro normal em que não compensa sair pois a melhor alternativa tem o mesmo valor. O encerramento definitivo deve acontecer quando os custos médios totais são superiores aos rendimentos médios totais. **A TAXA MARGINAL DE TRANSFORMAÇÃO DETERMINA A EXISTENCIA OU NÃO DE UMA VANTAGEM COMPARATIVA**. Certo, corresponde à relação de produtividade entre duas opções, o que equivale a dizer que é a medida do custo de oportunidade especifico de cada incremento de especialização. **OS MONOPÓLIOS NATURAIS SÃO SOLUÇÕES EFICIENTES**. Nem certo nem errado. Se devido à sua estrutura de custos os monopólios naturais podem ser eficientes com um único produtor, a satisfazer toda a procura, por outro eles podem comportar-se como um qualquer outro monopolista fixando preços acima do custo marginal, excluindo assim consumidores ou não inovando. CLASSIFIQUE O MERCADO DA HOTELARIA, concorrência monopolista, atomicidade de oferta e procura, não fluidez através da diferenciação que permite criar nicho monopolístico em que existe poder de mercado e liberdade de entrada e de saída que conduz a tendência a longo prazo para o lucro normal. **REPERCUSSÃO DO CORTE DO SUBSIDIO**. Deslocação da curva da procura para a esquerda (contração da procura, porque variação de um factor diverso do preço do bem, a saber a variação do rendimento, com diminuição das quantidades procuradas), deslocação ao longo da curva da oferta para a esquerda, novo ponto de equilíbrio, com um preço mais baixo e menores quantidades oferecidas. **IMPOSIÇÃO DE PREÇO MÁXIMO** os preços máximos procuram, em teoria favorecer os consumidores e não os produtores. Com um preço máximo abaixo do preço de equilíbrio verificar-se-a uma situação de desiquilibrio com excesso de procura e escassez de oferta (pois o preço estará mais baixo do que o preço de equilíbrio). Por outras palavras, haverá produtores (e consequentemente consumidores) excluídos do mercado com a consequente diminuição absoluta de bem-estar, ainda que seja possivel considerar o raciocínio de bens ou subsídios à produção. O recurso a mercados paralelos, pelo risco inerente e preços elevados, não resolveria igualmente a questão. O melhor será a abstenção de intervenção. **DE 10 PARA 5 PK PERDEU 20%.** Elastecidade de rendimento da procura de 2.5 significa que se está face a um bem superior ou de luxo, isto é, a procura varia mais proporcionalmente em relação à variação de rendimento. **LUCRO ECONÓMICO SUPERIOR AO LUCRO CONTABILISTICO**. Errado, para obter o lucro económico é necessário retirar ao lucro contabilístico o custo de oportunidade. EXTERNALIDADES POSITIVAS NÃO SÃO FALHAS DE MERCADO. Errado, problemas de subprodução, veja-se o caso paradigmático dos bens públicos. **A TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO NAS CURVAS DA INDIFERENÇA É CONSTANTE DEVIDO À EQUIMARGINALIDADE**. Errado, é decrescente devido à 1º lei de Gossen. **IMPOSTO SOBRE O AÇUCAR NO MERCADO DOS REFRIGERANTES.** Deslocação da curva da oferta para a esquerda (contração da oferta, porque variação de um factor diverso do preço do bem com diminuição das quantidades oferecidas), deslocação ao longo da curva da procura para a esquerda, novo ponto de equilíbrio com um preço mais elevado e menores quantidades oferecidas e procuradas. Levanta-se a questão da repercussão do imposto nos consumidores, apenas fazendo sentido se a procura for inelástica. **PREÇO ACIMA DO P. EQUILIBRIO**. Com um preço acima do preço de equilíbrio verificar-se-á uma situação de desiquilibrio com excesso de oferta que poderá ser contrária aos objetivos definidos, sobretudo se a elastecidade-preço da procura for reduzida. Já com uma elastecidade da procura elevada, a quebra da procura será mais do que proporcional, com os consequentes benefícios ao nível da saúde. Por outras palavras, os produtores terão dificuldades a escoar os seus produtos, embora seja possível antever a criação de mercados paralelos com todos os problemas subjacentes. Com um preço máximo abaixo do preço de equilíbrio, verificar-se-á uma situação de desiquilibrio com excesso de procura. No entanto, face ao desincentivo criado pela oferta, haverá menos quantidade de refrigerantes com benefícios para a saúde pública. **FANTA SUBIU DE 50 PARA 75, PROCURA CAIU DE 6 PARA 1,5L**. uma elastecidade preço da procura igual a 1,5 (75%/50%) significa que a procura é elástica, isto é, varia mais do que proporcionalmente em relação à variação do preço mais exatamente 1,5 vezes, deste modo, havendo alguma sensibilidade da procura à variação do preço, não compensa ao produtor repercutir parte do aumento dos seus custos no preço do refrigerante, transferindo-os para o consumidor pois a quebra da procura sentida pelo aumento do preço não será compensada pelo próprio aumento do preço. **TEM CUSTO MÉDIO VARIÁVEL DE 80.** Encerrar temporariamente (curto prazo). A longo prazo só fará sentido encerrar quando o custo médio for superior ao rendimento médio (ou preço em concorrência perfeita. **EQUIMARGINALIDADE** DETERMINA QUE O ULTIMO EURO GASTO DEVE SER IGUAL AO PRIMEIRO EURO GASTO EM TODOS OS BENS. Errado. Um euro é sempre um euro.O que deve ser igual segundo a lei da equimarginalidade é o grau de satisfação adicional (utilidade marginal) que se retira da ultima unidade de rendimento/tempo empregue na aquisição de um bem (o ultimo euro gasto em pão deve trazer a mesma utilidade adicional do que o ultimo euro gasto em livros). **ECONOMIAS DE ESCALA, PREÇOS MÉDIOS DIMINUEM**. Certo, porque o aumento de rendimentos é mais do que proporcional ao aumento de custos com variação dos factores produtivos (por vias de economias internas e externas). **BENS INFERIORES SÃO BENS ESSENCIAIS**. Errado, bens normais é que tenderão a ser os essenciais porque a variação direta e menos do que proporcional das quantidades procuradas em relação à variação do rendimento. CATERIUS PARIBUS se o preço do gasóleo subir no mercado dos automóveis a gasóleo observa-se uma deslocação negativa ao longo da curva da procura. Errado, deslocação da própria curva no sentido da retração (para a esquerda) porque alteração de um dado anteriormente considerado. **MERCADO DE CONCORRÊNCIA PERFEITA, CUSTO MÉDIO 32, PREÇO DE VENDA 30.** Dado que o preço mais baixo dos CMT 32 é superior ao preço de mercado (30), não é compensador laborar. AUMENTO DO VODKA, CONSUMO MANTEM-SE. Uma vez que os russos não reagem, em termos de quantidades procuradas, ás variações do preço da bebida, neste caso a um aumento de mais de 100%, o valor a elastecidade preço é 0. (para outro caso parecido. Se as receitas totais dessa produção forem superiores aos custos variáveis, mesmo sendo inferiores aos custos totais, a empresa deve continuar em actividade, pois tem um prejuízo menor do que o que suportaria se não tivesse qualquer produção. No caso de as receitas totais serem inferiores aos custos variáveis, a empresa deve fechar.) **ELASTECIDADE** 0 é *perfeitamente rígida*, o preço aumenta, a quantidade procurada é inalterada. Menos que 1 *Rígida*, a uma variação de preço (22%) a variação da quantidade é menor (11%). Igual a 1 é *unitária*, preço e quantidade variam na mesma proporção. Mais que 1 *elástica*, face a variação e preço (22%), a variação da quantidade procurada é maior (67%) se o preço diminuir, as receitas aumentam. *Perfeitamente elástica*, é infinito, depende do preço.